

## PROJETO FEIRA DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

### 1. DADOS GERAIS

**Programa Relacionado:** Educação Ambiental

**Público Alvo:** Educadores, Coordenadores Pedagógicos e Estudantes das Escolas da Área Diretamente Afetada – ADA que participaram do processo formativo do PISF.

**Data:** 22 de março de 2012

**Horário:** 08h00 às 18h00

**Local:** Salgueiro-PE.

### 2. APRESENTAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental, parte integrante do Projeto Básico Ambiental – PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF prevê ações de educação ambiental em diferentes vertentes e públicos, estando estruturado em três Subprogramas específicos, dentre eles, o Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas.

Este Subprograma tem como objetivo realizar a capacitação de professores e coordenadores pedagógicos de 17 (dezessete) municípios nos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará (Quadro 01) para a prática da Educação Ambiental no Ensino Formal, nas redes municipais e estaduais de educação, visando contribuir para elaboração de propostas pedagógicas consistentes no currículo escolar e desenvolvimento de competências em temáticas ambientais.

Quadro 01. Área de atuação do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas.

ESTADO	MUNICÍPIO	ESTADO	MUNICÍPIO
PB	Cajazeiras	PE	Sertânia
	Monte Horebe		Terra Nova
	Monteiro		Verdejante
	São José de Piranhas	CE	Brejo Santo
PE	Betânia		Barro
	Cabrobó		Mauriti
	Custódia		Jati
	Floresta		Penaforte
Salgueiro			



## 2. APRESENTAÇÃO

A metodologia utilizada neste Subprograma contempla ações prévias de sensibilização dos gestores municipais e estaduais e a formação de professores e coordenadores pedagógicos, através da execução de quatro módulos presenciais intercalados por atividades intermodulares que visam propiciar a aplicabilidade dos conteúdos sugeridos nos momentos presenciais. Ao final de sua execução propõe-se a realização de um evento denominado Feira de Troca de Experiências que tem como objetivo avaliar os resultados alcançados e promover a troca de saberes.

Esta Feira deverá ser palco de apresentação dos resultados obtidos pelos autores/atores do processo formativo de educadores ambientais que devem encontrar no coletivo educador seu espaço de ação, de vida política e de reflexão. A formação de coletivos educadores é um fundamento da proposta por entender-se que o educador ambiental vive intensamente a condição humana de *inter homines esse*, ou seja, de estar entre humanos.

Desta forma, o que se propõe é criar um espaço propício à formação de redes de modo que os participantes dos módulos possam refletir e fortalecer suas práticas através da troca de experiências.

## 3. JUSTIFICATIVA

A formação de professores e coordenadores pedagógicos realizada pelo Subprograma está organizada em quatro módulos presenciais, quais sejam: i) O PISF e o papel da educação ambiental na mitigação dos impactos; ii) Construção do mapeamento ambiental participativo através dos temas geradores Caatinga e Recursos Hídricos; iii) A formação de Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida e iv) O Projeto Político Pedagógico e a Construção da Agenda Ambiental Escolar. Ao final de cada módulo são sugeridas atividades intermodulares que objetivam a experimentação do que se indicou na formação.

Desta forma, os educadores se reuniram com os facilitadores da equipe de educação ambiental visando elaborar propostas pedagógicas relacionadas às temáticas em questão e que pudessem ser aplicadas em cada unidade escolar.



### 3. JUSTIFICATIVA

As estratégias de aplicação dessas atividades são definidas pelos educadores de acordo com a realidade de cada escola. De modo geral, as ações executadas a partir do Módulo I estão relacionadas à elaboração do conceito de educação ambiental e ao conhecimento do ambiente e entendimento das transformações que nele ocorrem como as decorrentes do PISF.

No Módulo II educadores e estudantes construíram mapas sociais, demonstrando percepções acerca de determinados territórios, tendo como temas norteadores o Bioma Caatinga e Recursos Hídricos. No terceiro Módulo a comunidade escolar vivenciou a constituição de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e no último elaboraram o Tratado de Educação Ambiental das Escolas e propuseram a inserção de temáticas ambientais nos Projetos Políticos Pedagógicos organizados a partir de uma Agenda Ambiental Escolar.

Como forma de reunir os trabalhos desenvolvidos pelos educadores e educandos dos municípios, e principalmente, avaliar os resultados deste Subprograma, propõe-se a realização de uma Feira de Troca de Experiências.

Durante a Feira as escolas participantes apresentarão os resultados dos quatro módulos e consolidarão e aprovarão o “Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional”, escrito pelos educadores e educandos dessas instituições a partir das atividades do Módulo IV.

Neste contexto, uma feira pode aludir a variados eventos, mas coletivamente se convencionou chamar ao local onde se negociam produtos. Na modernidade a palavra feira está associada ao encontro, à troca, à experimentação de culturas e relatos. Daí a escolha desta designação para nomear o evento, que será, acima de tudo, uma experiência de troca e sensibilização dos olhares para o coletivo, para o que foi construído junto.

O evento se configura, ainda, como um momento de reflexão sobre os recursos hídricos, tema abordado no Módulo II, sendo assim realizado na data em que se comemora o Dia Mundial da Água.



## 4. OBJETIVO

### Geral

Realizar o evento Feira de Troca de Experiências visando avaliar os resultados alcançados pelo Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas e promover a troca de saberes relativos às estratégias utilizadas na execução das atividades intermodulares.

### Específicos

- Reunir experiências de protagonismo escolar em Educação Ambiental;
- Promover espaços de diálogo, participação, colaboração, decisão, responsabilização e controle social;
- Fortalecer a ação colaborativa e organizada para a melhoria do ambiente escolar e promoção da qualidade de vida através das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDAs);
- Fortalecer a Agenda Ambiental Escolar com seus respectivos compromissos e ações no Projeto Político Pedagógico das Escolas.
- Aprovar o *Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, e;*
- Certificar o público participante (professores e coordenadores pedagógicos) do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas.

## 5. METODOLOGIA

A Feira de Troca de Experiências será realizada no dia 22 de março de 2012, no período de 08 às 18 horas, data em que se comemora o Dia Mundial da Água, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Central – IFET, município de Salgueiro-PE, cidade escolhida em virtude da sua posição geográfica em relação aos demais municípios.

O evento está estruturado em três etapas: a pré-Feira, a Feira em si, e a pós-Feira. A pré-Feira compreende a elaboração do projeto e dos materiais de divulgação, articulação e mobilização das escolas e parceiros, inscrição dos participantes, montagem de *stands*, contratação de empresa responsável pela alimentação, dentre outros. A Feira em si refere-se à realização do



## 5. METODOLOGIA

evento e a Pós-Feira configura-se pelos seus respectivos desdobramentos, como a divulgação e enraizamento do Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional e o caderno de produção coletiva.

Para organização e realização deste evento serão criadas uma coordenação geral e cinco comissões organizadoras com responsabilidades específicas, conforme apresentado abaixo. O Anexo I demonstra as demandas e responsabilidades relativas a cada uma delas.

1. Coordenação Geral;
2. Comissão de Articulação e Mobilização;
3. Comissão de Infraestrutura;
4. Comissão de Recepção e Credenciamento;
5. Comissão de Mídia e Divulgação;
6. Comissão Técnica.

### 5.1. PRÉ-FEIRA

#### 5.1.1. Elaboração de materiais de divulgação e distribuição

Para divulgação dos Programas Ambientais do PISF serão produzidas e disponibilizadas as seguintes peças de comunicação: Agenda, livreto, marcador de livro, calendário, *pop card* (*Briefing* - Anexo II).

Para organização e divulgação das atividades do evento serão produzidos: camisas para comissão organizadora, faixa para sinalização do evento e *folder* com a programação do evento (*Briefing/Detalhamento* –Anexos II e III).

#### 5.1.2. Articulação e fortalecimento das práticas pedagógicas

Serão fortalecidos os diálogos com as escolas sobre as práticas pedagógicas relativas aos módulos do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, enfatizando-se os seus resultados através dos Mapas Sociais, das ações das COM-VIDAs, das Agendas Ambientais Escolares e dos Tratados de Educação Ambiental das Escolas, que no evento se consolidarão em um único documento: Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste



## 5. METODOLOGIA

Setentrional.

Destarte, a Comissão de Articulação e Mobilização realizará visitas às secretarias municipais de educação, gerências regionais de ensino e escolas verificando e incentivando a realização das atividades intermodulares. Até o dia 17 de fevereiro de 2012, devido ao calendário escolar, esta comissão deverá receber das instituições de ensino os relatórios das atividades intermodulares com os Tratados de Educação Ambiental das escolas.

Em seguida, estes serão sistematizados, visando a formatação inicial do Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional com representatividade dos 17 municípios envolvidos, e posteriormente disponibilizado para consulta pública em página eletrônica ligadas a *fullbanner*, destacando a Feira e o Tratado, disposto nos endereços virtuais das instituições parceiras. A consulta ficará disponível para colaborações até dia 20 de março e visa promover a participação da sociedade e educadores da região de abrangência do PISF. Haverá um cadastramento para os colaboradores e moderação das contribuições. O resultado será encaminhado para o Grupo de Trabalho criado para a sistematização final do Tratado (ver tópico 5.2.7. da Feira de Trocas).

### 5.1.3. Articulação com instituições parceiras

Serão agendadas pela Comissão de Articulação e Mobilização reuniões com representantes do Ministério da Integração Nacional e gestores públicos municipais e estaduais (prefeitos, secretários de educação, diretores e coordenadores de ensino) onde será apresentado o projeto da Feira e se realizará acordos relativos à liberação dos educadores e estudantes, transporte, dentre outras necessidades para participação no evento.

As articulações com instituições parceiras configurar-se-ão como ferramenta estratégica para construção de um processo plural e participativo traduzidos nos meios para realização deste evento.

### 5.1.4. Convite e Inscrições

Durante o mês de fevereiro de 2012, as escolas participantes do Programa de Educação Ambiental do PISF que estiveram presentes em, no mínimo, três módulos do processo formativo (184 escolas, conforme o Quadro 02) receberão carta convite do Ministério da Integração



## 5. METODOLOGIA

Nacional junto com a ficha de inscrição, que deverá ser preenchida e encaminhada por e-mail ou entregue as gestoras das respectivas redes onde serão recolhidas pela Comissão de Articulação e Mobilização até o dia 17 de fevereiro de 2012. Além disso será disponibilizado resumo executivo com o detalhamento da Feira e dos critérios de participação, assim como o modelo de autorização de viagem para menores de idade.

Cada escola disporá de 04 (quatro) vagas com a seguinte representatividade: um professor, um coordenador pedagógico e dois estudantes, totalizando 732 (setecentos e trinta e dois) participantes. Além da equipe organizadora, com 40 (quarenta) técnicos da CMT Engenharia e Ministério da Integração Nacional, representantes das instituições parceiras, com 20 (vinte) participantes e convidados representantes das redes estaduais e municipais, dispendo de 3 (três) vagas para cada, num total de 72 (setenta e dois) convidados. Assim, o evento contará com a participação total de aproximadamente 864 (oitocentos e sessenta e quatro) pessoas.

Quadro 02. Número de escolas e participantes por rede de ensino.

Estado	Município	Rede	Número de Escolas/Rede	Número de Participantes/Rede
PERNAMBUCO	Betânia	Estadual	01	04
		Municipal	06	24
	Cabrobó	Estadual	04	16
		Municipal	09	36
	Custódia	Estadual	03	12
		Municipal	10	40
	Floresta	Estadual	04	16
		Municipal	07	28
	Salgueiro	Estadual	00	00
		Municipal	04	16
	Sertânia	Estadual	06	24
		Municipal	19	76
	Terra Nova	Estadual	01	04
		Municipal	09	36
	Verdejante	Estadual	01	04
		Municipal	02	08
<b>Sub-total</b>			<b>86</b>	<b>344</b>
CEARÁ	Barro	Estadual	01	04
		Municipal	10	40
	Brejo Santo	Estadual	02	08
		Municipal	11	44



## 5. METODOLOGIA

	Jati	Estadual	01	04
		Municipal	04	16
	Mauriti	Estadual	02	08
		Municipal	21	84
	Penaforte	Estadual	01	04
		Municipal	05	20
<b>Sub-total</b>			<b>58</b>	<b>232</b>
PARAÍBA	Cajazeiras	Estadual	06	24
		Municipal	04	16
	Monte Horebe	Estadual	02	08
		Municipal	05	20
	Monteiro	Estadual	04	16
		Municipal	11	44
	São José de Piranhas	Estadual	05	20
		Municipal	03	12
<b>Sub-total</b>			<b>40</b>	<b>160</b>
<b>TOTAL</b>			<b>184</b>	<b>732</b>

Cada escola ficará responsável por indicar os participantes que a representarão, no entanto, terão prioridades aqueles professores e coordenadores pedagógicos que participaram de no mínimo 03 módulos de formação e que realizaram as atividades intermodulares. Para isso a equipe organizadora disponibilizará uma listagem com os respectivos nomes. Quanto aos educandos, deverão participar aqueles que estiveram envolvidos nas atividades intermodulares, principalmente com a constituição da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA.

No ato da inscrição, cada participante receberá um cardápio com algumas opções de atividades (palestras, rodas de conversa, grupo de trabalho, exposição nos *stands*) devendo optar, de acordo com a disponibilidade e o tipo de atividade escolhida, ou seja, o educador ou educando poderá participar de:

- a) Uma ou duas palestras (200 vagas/palestra), ou
- b) Uma roda de conversa (30 vagas/roda), ou
- c) Um grupo de trabalho (34 vagas - neste caso só será permitido 01 representante de cada município por rede), ou





## 5. METODOLOGIA

d) Um ou dois expositores no stand (362 vagas).

Como as vagas serão limitadas por atividade, haverá necessidade de indicar segunda opção na escolha realizada. Estas inscrições deverão ser confirmadas com a antecedência de no mínimo 30 dias antes da Feira.

### 5.1.5. Infraestrutura/Logística

Para realização da feira será necessário:

#### Montagem dos *Stand*s e organização dos espaços para realização das atividades da Feira

A Comissão de Infraestrutura deverá providenciar e organizar a logística relativa à preparação do local, a ser finalizada no dia anterior ao evento, ou seja, dia 21 de março de 2012, atentando para as instalações elétricas, materiais de suporte e equipamentos audiovisuais. Para cada estrutura da feira será necessário equipamentos específicos de acordo com detalhamento a seguir:

- a) Para a exposição dos trabalhos serão disponibilizados 184 (cento e oitenta e quatro) *stands* com dimensão de 1,5m<sup>2</sup>, contando, cada um, com 1 (uma) mesa, 2 (duas) cadeiras, 1 (um) suporte para *banners* e rede elétrica ao alcance dos equipamentos eletrônicos para exposição e divulgação dos trabalhos relativos aos resultados das atividades intermodulares, via instalações de maquetes, cartazes, panfletos, *banners*, painéis, apresentação de vídeos e ainda, pela apresentação oral de suas práticas.
- b) Para a abertura da Feira será disponibilizado 1 (um) auditório com 184 (cento e oitenta e quatro) cadeiras, considerado para este projeto como principal devido ao ambiente apresentar climatização e sonorização, e um outro auditório com 480 (quatrocentos e oitenta) lugares. No espaço principal será disponibilizado equipamento de áudio e som para captura da cerimônia de abertura em tempo real e transmissão para o outro auditório. Para a cerimônia será disponibilizado uma mesa de abertura com 7 (sete) cadeiras, toalhas de mesa, arranjos, equipamentos de som necessário, 3 (três) microfones sem fio, notebook, data show, telão e suporte para *banner*.
- c) Para as palestras serão disponibilizados 2 (dois) auditórios com 216 (duzentos e dezesseis) e outro com 184 (cento e oitenta e quatro) cadeiras respectivamente. Os



## 5. METODOLOGIA

espaços contarão com mesa, caixa de som, 3 (três) microfones sem fio, notebook, data show, telão e suporte para *banner*.

d) As Rodas de Conversa, são realizadas em 4 (quatro) salas contando, cada uma, com: 30 (trinta) cadeiras, 1 (um) data show, 1 (um) notebook, dentre outros materiais demandados pelos facilitadores.

e) O Grupo de Trabalho para sistematização do Tratado, será realizado em 1 (uma) sala contando com: 34 (trinta e quatro) cadeiras, 1 (um) data show, 1 (um) notebook.

### Animadores Locais

Será garantido transporte, hospedagem e alimentação a educadores e/ou estudantes representantes de cada rede de ensino por município, aqui denominados de *Animadores Locais*. Estes chegarão em Salgueiro-PE no dia anterior ao evento, dia 21 de março de 2012, retornarão junto com sua comissão e terão a responsabilidade pela organização, transporte e montagem nos stands dos materiais das escolas de sua rede. A recepção e apoio logístico dos Animadores Locais ficará a cargo das Comissões de Recepção e Credenciamento e Infraestrutura.

A quantidade de Animadores Locais por rede será de acordo com o número de escolas (municipais e estaduais) de cada município, ou seja, a rede de ensino que possuir de 0 (zero) a 05 (cinco) escolas poderá enviar 01 (um) Animador Local, de 06 (seis) a 10, enviará 02 (dois), de 11 (onze) a 19 (dezenove): 03 (três) e acima disto, serão 04 (quatro) Animadores, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 03. Desenho geral dos *Stands*/Animadores de Processo.

Estado	Município	Rede	Total de Escolas/Município	Numero de Animadores Locais
PERNAMBUCO	Betânia	Estadual	01	01
		Municipal	06	02
	Cabrobó	Estadual	04	01
		Municipal	09	02
	Custódia	Estadual	03	01
		Municipal	10	02
	Floresta	Estadual	04	01



## 5. METODOLOGIA

		Municipal	07	02
	Salgueiro	Estadual	00	00
		Municipal	04	01
	Sertânia	Estadual	06	02
		Municipal	19	04
	Terra Nova	Estadual	01	01
		Municipal	09	02
	Verdejante	Estadual	01	01
		Municipal	02	01
	<b>Sub-total</b>		<b>90</b>	<b>25</b>
CEARÁ	Barro	Estadual	01	01
		Municipal	10	02
	Brejo Santo	Estadual	02	01
		Municipal	11	03
	Jati	Estadual	01	01
		Municipal	04	01
	Mauriti	Estadual	02	01
		Municipal	21	04
	Penaforte	Estadual	01	01
		Municipal	05	01
	<b>Sub-total</b>		<b>51</b>	<b>15</b>
PARAÍBA	Cajazeiras	Estadual	06	02
		Municipal	04	01
	Monte Horebe	Estadual	02	01
		Municipal	05	01
	Monteiro	Estadual	04	01
		Municipal	11	03
	São José de Piranhas	Estadual	05	01
		Municipal	03	01
	<b>Sub-total</b>		<b>41</b>	<b>12</b>
	<b>TOTAL</b>		<b>184</b>	<b>51</b>

### Transporte e Participação de Educadores e Estudantes:

O transporte para os participantes de cada município ficará a cargo dos gestores da respectiva rede, articulados para tanto. Cada escola deverá se responsabilizar pelos estudantes que a



## 5. METODOLOGIA

representarão, no caso de menor idade, os pais deverão assinar documento de autorização.

### Alimentação

A alimentação durante a feira será garantida pela organização do evento, sendo servidos: 2 (dois) lanches, o primeiro durante a recepção dos participantes, a partir das 07h30min; o segundo a partir das 17h30; e 1 (um) almoço às 12h00.

No dia do evento será disponibilizada alimentação para os participantes e profissionais envolvidos, conforme quadro 04 abaixo.

Quadro 04. Quantificação e distribuição de refeições por grupos de participantes.

Grupo de Participantes	Quantidade de Pessoas	Refeições por Dia		Refeição Total	
		Almoço	Lanche	Almoço	Lanche
Representante Escolar	732	1	2	732	1.464
Motorista do Ônibus Municipal	18	1	2	18	36
Técnicos da Imprensa	30	1	2	30	60
Serviços Gerais	10	1	2	10	20
Representante Instituição Parceira	20	1	2	20	40
Convidados	72	1	2	72	144
Equipe Técnica CMT e MI	40	1	2	40	80
<b>Total</b>				<b>922</b>	<b>1.844</b>
<b>Margem de Segurança 10%</b>				<b>1.014</b>	<b>2.028</b>

Caberá à Comissão de Infraestrutura acompanhar e organizar todas as atividades referentes a este item.

### 5.2. FEIRA DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

Sua programação inclui (ver item 6): abertura com mesa de autoridades presentes; palestras; exposições dos trabalhos realizados durante os módulos do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas; Rodas de Conversa; Grupo de Trabalho para construção do Tratado de Educação Ambiental, conforme apresentado no item .



## 5. METODOLOGIA

Além disso, será realizada uma vivência pedagógica por meio da construção de um *Acordo de Convivência Participativo*.

### 5.2.1. Vivência Pedagógica

A Feira propõe uma vivência pedagógica que não se restrinja aos momentos de apresentação de trabalhos ou atividades em grupos. Acreditando-se na riqueza do convívio social proporcionado nos espaços de lazer e trabalho, fomenta-se a troca de experiências valorizando a diversidade, o cuidado com o outro, com o espaço de convivência e com o meio ambiente. Para isso, será apresentado e estabelecido um *Acordo de Convivência Participativo* primando pela sensibilidade, pelo envolvimento e pela responsabilidade em todos os momentos da Feira.

Este Acordo será construído no decorrer do evento, para isso serão afixados cartazes, em locais estratégicos, com algumas indicações elaboradas pela equipe organizadora, embaixo do cartaz haverá uma mesa com hidrocores para que qualquer participante possa escrever suas sugestões e construir de forma colaborativa o Acordo de Convivência da Feira de Troca de Experiências. Os organizadores do evento deverão explicar e incentivar a participação nesta atividade nos momentos de recepção e café da manhã.

O acordo terá como elemento de destaque às responsabilidades, individual e coletiva para promover um evento que propicie uma reflexão e minimização dos impactos negativos gerados por ele e maximização dos impactos positivos através do enraizamento da Educação Ambiental, por meio de ações, como:

- ✓ Geração mínima de resíduo: higienização e separação deste para serem encaminhados à Associação dos Catadores de Salgueiro (ASCASA) para reciclagem dos itens passíveis deste processo;
- ✓ Plantio de um canteiro demonstrativo com espécies nativas da Caatinga, no IFET (essa atividade será detalhada no item Rodas de Conversa);
- ✓ Distribuição de espécies nativas da Caatinga a serem plantadas nas unidades escolares simbolizando o enraizamento do Tratado de Educação Ambiental.



## 5. METODOLOGIA

### 5.2.2. Recepção dos participantes/Café da Manhã:

Os participantes da feira serão recebidos pela Comissão de Recepção e Credenciamento e encaminhados ao espaço reservado para o café da manhã, que deverá encerrar às 08h50min. Essa Comissão também será responsável por todas as informações solicitadas sobre o espaço, programação e contatos dentro da Feira.

### 5.2.3. Abertura do Evento:

A abertura do Evento Feira de Troca de Experiências será realizada através de cerimônia com formação da mesa (Ministro da Integração Nacional, Coordenadora Geral dos Programas Ambientais do PISF, representantes dos Ministérios da Educação e do Meio Ambiente, Representante do IBAMA e Diretor do IFET), seguida por palestra proferida pelo Professor Dr. Rubem Alves (Colaborador do Livroto de Educação Ambiental).

Em seguida à palestra, será feita a abertura oficial da Exposição dos Trabalhos com visitação coletiva, onde todos os participantes poderão percorrer os *stands*, conhecendo as experiências realizadas em cada unidade de ensino, e trocando os saberes vivenciados por educadores e educandos no processo de formação do Programa de Educação Ambiental do PISF.

Durante a visitação nos *stands*, as escolas poderão propor intervenções a partir dos temas que foram trabalhados no processo de formação do PISF, podendo acontecer através das diversas expressões comunicativas, sejam cordéis, teatro, poesias, danças, dentre outras, ficando a critério dos participantes. As intervenções poderão ter duração máxima de 10 minutos, ficando a cargo da Comissão de Articulação e Mobilização organizar estas atividades previamente.

#### Vivência de Trocas:

Para garantir a interação de todos os representantes das unidades escolares e fomentar a troca de saberes, cada participante receberá um caderno do PISF com uma ficha anexada a ele, denominada de *Ficha de Experiência*, nela haverá três categorias de avaliação. À medida que o educador ou educando passar pelos *stands* e conhecer projetos e/ou idéias que estimulam sua prática, ele deverá inserir os seguintes dados na ficha:



## 5. METODOLOGIA

### FICHA DE EXPERIÊNCIA

1 - Nome do projeto e/ou idéia que lhe atraiu?

2 - A partir desta idéia, o que você pode levar ou fazer no seu espaço (em sua unidade escolar, em seu bairro, em seu município...)?

3 - Anotações e observações gerais:

Além disso, estará disponível em cada *stand* um caderno onde cada visitante poderá deixar suas impressões relacionadas às atividades apresentadas: estratégias para implantação de COM-VIDAs, para revisão do Projeto Político Pedagógico e construção de Agendas Ambientais Escolares, dentre outros.

A exposição nos *stands* será permanente, ou seja, durante toda a feira, permitindo não só a participação das pessoas diretamente envolvidas, mas de outros interessados, como universidades, escolas técnicas, representantes de instituições públicas e privadas. Às 12h00 haverá pausa para o almoço não havendo visitas, retornando às 13:30h.

#### 5.2.4. Almoço

Às 12h00 a Comissão de Recepção e Credenciamento deverá anunciar o almoço e encaminhar os participantes. Esta atividade deverá ter duração máxima de 1h30min.

No retorno do almoço, a mesma Comissão informará os locais onde ocorrerão as Rodas de Conversa, as Palestras e o Grupo de Trabalhos.

#### 5.2.5. Palestras

Serão realizados dois ciclos de palestras em espaços distintos com temas relacionados aos módulos de formação do PISF, ministradas por representantes de instituições parceiras do Ministério da Integração Nacional. As palestras ocorrerão em dois momentos distintos, o primeiro ciclo iniciará às 13h30min e terminará às 14h30min e o segundo ciclo de 15h00min às 16h00min. Cada palestra comportará no máximo 200 (duzentas) pessoas.

#### Temas propostos:

- 1- Enraizamento da Educação Ambiental nas Escolas por meio das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA a ser ministrada por representante do Ministério da Educação;
- 2- Educação Patrimonial a ser ministrada por representante do INAPAS.



## 5. METODOLOGIA

### 5.2.6. Rodas de Conversa:

Serão organizadas quatro Rodas de Conversa, com 2h30min de duração. Cada uma comportará até 30 pessoas, portanto, as vagas serão limitadas e deverão ser preenchidas no momento da inscrição.

Os temas sugeridos nas rodas de conversa estão relacionados, de forma direta ou indireta, às temáticas desenvolvidas no decorrer da capacitação do PISF e principalmente às novas estratégias a serem utilizadas por educadores e educandos no processo de produção e divulgação do conhecimento.

#### Temas Propostos:

1. Produção cinematográfica sensível - Cássio Pereira diretor do curta, “A Menina Espantalho”, utilizado no Módulo I de educação ambiental nas escolas;
2. O teatro como uma ferramenta pedagógica – Jean Nogueira Ribeiro;
3. A importância das Agendas Ambientais Escolares no fortalecimento dos Projetos Políticos Pedagógicos – Ministério da Educação;
4. Jardinagem e Paisagismo com espécies nativas da Caatinga no ambiente escolar com a implantação de um canteiro demonstrativo no IFET – Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Ao final, das Rodas de Conversa poderão surgir pequenas apresentações de no máximo 8 minutos, ou mostras que serão apresentadas no encerramento da Feira.

### 5.2.7. Grupo de Trabalho para sistematização do Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional:

O Tratado de Educação Ambiental é um documento elaborado de maneira participativa e que norteia as ações e planejamento de Educação Ambiental. Tem princípios e diretrizes para que a Educação Ambiental alcance a dimensão de suas ações, trazendo reflexões e compromissos sobre o tema, que devem se refletir nas políticas públicas.

Em tempo de intensa modificação da paisagem, por conta da intervenção do homem no meio, a exemplo dos empreendimentos civis - como o Projeto São Francisco - a mitigação dos impactos





## 5. METODOLOGIA

é uma realidade. Para tanto, é necessário que se estabeleça uma forma adequada de atuação. Neste sentido, a construção de um Tratado de Educação Ambiental, que leve em consideração as especificidades da região e sendo fruto da experiência de professores, coordenadores pedagógicos e estudantes residentes ali, constituindo-se como uma das ferramentas para este processo.

Além disto, poderá ser utilizado para uma melhor sistematização dos Programas de Educação Ambiental relacionados às políticas de gestão das bacias hidrográficas, Planos Diretores Municipais e de Uso e Conservação do Entorno dos Reservatórios e, ainda, outros Projetos Básicos Ambientais.

No dia 22 de março de 2012 será formado um Grupo de Trabalho (GT), com trinta e quatro representantes, sendo um por rede de ensino de cada município, para consolidar as últimas sugestões enviadas pelas escolas e finalizar o documento a ser apresentado e aprovado em plenária ao final da Feira.

### **5.2.8. Plenária para aprovação do Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional:**

Às 16h30 a Comissão de Recepção e Credenciamento deverá encaminhar todos os participantes ao auditório onde será apresentado o Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional para aprovação final do documento.

### **5.2.9. Café de Encerramento**

Às 17h30min a Comissão de Recepção e Credenciamento deverá anunciar o encerramento das atividades e encaminhar todos os participantes ao espaço reservado para o lanche da tarde, que terá duração de 30 minutos.

## **5.3. Avaliação da Feira**

Juntamente com os materiais entregues no ato do credenciamento, constará uma ficha de avaliação. Os participantes serão orientados a preencherem de acordo com suas impressões e devolvê-las a equipe organizadora ao final do evento.



## 5. METODOLOGIA

FICHA DE AVALIAÇÃO							
1. Os temas abordados foram relevantes para a melhoria de sua formação?				2. Apresentaram possibilidades de aplicação?			
1-RUIM ( )	2-REGULAR ( )	3-BOM ( )	4-ÓTIMO ( )	1-RUIM ( )	2-REGULAR ( )	3-BOM ( )	4-ÓTIMO ( )
3. São atuais e relevantes?				4. Local de Realização			
1-RUIM ( )	2-REGULAR ( )	3-BOM ( )	4-ÓTIMO ( )	1-RUIM ( )	2-REGULAR ( )	3-BOM ( )	4-ÓTIMO ( )
5. Alimentação fornecida:							
1-RUIM ( )	2-REGULAR ( )	3-BOM ( )	4-ÓTIMO ( )				
1. Qual trabalho e/ou projeto que você mais gostou?							
_____							
_____							
_____							
2. O que as Capacitações do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF mudou na sua vida profissional?							
_____							
_____							
_____							
Sugestões/críticas:							
_____							
_____							
_____							

### 5.4. Encerramento e Pós-Feira

#### Lançamento e Enraizamento do Tratado de Educação Ambiental

No encerramento será lançado o Tratado de Educação Ambiental para as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional e a partir do evento as redes estaduais e municipais de educação deverão divulgar o mesmo.

Além disso, cada escola receberá 20 (vinte) mudas de espécies nativas e se comprometerão com o plantio destas ao retornar para seu município. Esta atividade tem o propósito de minimizar os impactos gerados no evento e fomentar simbolicamente a continuidade das ações de enraizamento do Tratado.



## 5. METODOLOGIA

### Sistematização dos resultados e elaboração do Caderno de Produção Coletiva

Será elaborado um ***Caderno De Produção Coletiva*** com objetivo de reunir uma coletânea sobre a execução do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, contendo as vivências dos facilitadores da equipe de educação ambiental, dos educadores e educandos, além dos principais materiais produzidos por esses atores durante a realização das atividades intermodulares. Cada escola receberá exemplares deste material.

#### 5.4.1. Certificação

Haverá dois tipos de certificados elaborados e distribuídos pelas Comissões de Articulação/Mobilização e Recepção e Credenciamento:

Certificados de Conclusão dos Módulos de Formação de Educadores Ambientais do PISF: Serão entregues aos professores e coordenadores pedagógicos que participaram, no mínimo, de três módulos das oficinas do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas. A entrega será realizada no ato do credenciamento para os educadores que participarem da Feira e para os que não comparecerem ao evento, a comissão deverá entregar ao animador local de cada município.

Certificados de Participação na Feira de Trocas: Todos os participantes da Feira poderão receber este certificado, independente da presença nos módulos, que deverão ser entregues ao final das Rodas de Conversa, do Grupo de Trabalho, nos *stands* ou, ainda, no balcão de credenciamento.

## 6. PROGRAMAÇÃO

- **Dia – 21/03/2012 (quarta-feira)**

HORÁRIO	ATIVIDADES
08h00 às 18h00	Translado dos palestrantes e oficinairos (do Aeroporto para Hotel)
08h00 às 12h00	Translado dos animadores locais (dos Municípios para o Hotel)
08h00 às 12h00	Receptivo dos animadores locais no evento
14h00 às 18h00	Organização dos stands

- **Dia - 22/03/2012 (quinta-feira)**



## 6. PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADES
06h00 às 08h50	Receptivo dos participantes com café da manhã
09h00 às 10h00	Mesa de Abertura Oficial
10h00 às 11h00	Palestra Prof. Dr. Rubem Alves
11h00 às 12h00	Visitação coletiva aos <i>stands</i> – Exposição permanente dos Trabalhos
12h00 às 13h30min	Almoço
13h30 às 16h30min	Feira de Trocas de Experiências - exposição permanente
13h30 às 16h00	Palestras: – Ciclo 01 – 13h30min às 14h30min – Ciclo 02 - 15h00min às 16h00min
	Rodas de Conversa
	Grupo de Trabalho
16h30 às 17h30	Plenária para aprovação do Tratado
17h30 às 18h00min	Café de Encerramento e Apresentação de Rodas de Conversa

## 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	Dez/2011	Jan/2012	Fev/2012	Mar/2012	Mar/2012
Pré-Feira					
Definição das Comissões					
Elaboração de materiais de divulgação					
Articulação com as Escolas para a entrega das Atividades Intermodulares					
Articulação com as instituições parceiras					
Convite e Inscrições					
Sistematização do Tratado					
Montagem dos stands e equipamentos					
Transporte e hospedagem dos animadores Locais					
Acompanhamento do transporte das comissões escolares					
Feira de Trocas de Experiências					



## 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Elaboração do <i>Caderno De Produção Coletiva</i>					
---	--	--	--	--	--

## 8. ANEXOS

**Anexo I** – Descrição das responsabilidades das Comissões Organizadoras.

COMISSÃO ORGANIZADORA	RESPONSABILIDADES GERAIS
<b>Coordenação Geral</b>	Definir os encaminhamentos gerais do evento.
<b>Comissão de Articulação e Mobilização</b>	Mobilizar e articular os gestores, bem como realizar as inscrições dos participantes (professores e estudantes) no evento. Após a inscrição e credenciamento no evento deverá certificar os participantes dos módulos de capacitação e os demais participantes da feira.
<b>Comissão de Infraestrutura</b>	Preparar a logística necessária para a realização do evento, assim como garantir a alimentação e hospedagem para os participantes.
<b>Comissão de Recepção e Credenciamento</b>	Recepcionar autoridades, representantes dos municípios participantes e profissionais de imprensa convidados; Orientar e direcionar os mesmos às mesas de credenciamento e distribuir material informativo.
<b>Comissão de Mídia e Divulgação</b>	Divulgar e registrar do evento
<b>Comissão Técnica</b>	Realizar a articulações com os educadores instigando-os à realizar as atividades intermodulares com objetivo de exposição na Feira, além de receber o tratado das escolas, sistematizar as propostas, organizar e apresentar na plenária para aprovação; promover as oficinas e palestras.



## Anexo II: Planilha Orçamentária

<b>FEIRA DE TROCAS DE EXPERIÊNCIA</b>			
<b>Material de Divulgação</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Kit PISF (sacola, folder, adesivo, revista coquetel)	1500	0,00 <sup>(*)</sup>	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>0,00</b>
<b>Material Audio Visual</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Som para Auditório com capacidade de 480 pessoas /ativo com 02 caixas	1	800,00	800,00
Som para Auditório com capacidade de 180 pessoas /ativo com 02 caixas	1	700,00	700,00
Equipe de filmagem para transmissão da Cerimônia de Abertura e Flash do Evento durante 2:00h (02 câmeras e cabos profissionais)	1	600,00	600,00
Equipe de filmagem com 05 câmeras e 10 Dvds em formato documentários qualidade HDV (para as rodas de conversa e grupo de trabalho)	1	2.200,00	2.200,00
Data Show de alta potência para: 01 Auditório Principal/ Auditório 02 / Praça de Alimentação/ Hall de Entrada do Auditório Principal.	4	250,00	1.000,00
Caixa Amplificadora	3	0,00	0,00
Filmadora	1	0,00	0,00
Câmara fotográfica	3	0,00	0,00
Data show para oficinas e palestras	6	0,00	0,00
Notebooks	10	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>5.300,00</b>
<b>Alimentação</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Almoço	1009	30,00	30.270,00
Lanche	2019	15,00	30.285,00
Água Promocional PISF	10.000	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>60.555,00</b>



<b>Material Utilizado para Infraestrutura</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Tendas tipo chapéu de bruxa medindo 5x5m, com 04 pontos de energia (cada) e iluminadas	38	250,00	9.500,00
Portal de Entrada medindo 06x4m (em Box truss) com 06m de pé direito e lona de 24m <sup>2</sup>	1	2250,00	2.250,00
Praticável tipo palco com 1m de pé direito medindo 30m <sup>2</sup> para auditório	1	2400,00	2.400,00
Cadeiras para auditório	1030	1,10	1.133,00
Conjunto de mesas plástica	245	6,00	1.470,00
Mesa para stand	181	2,00	362,00
Carpete Vermelho para Portal de Entrada	40	5,00	200,00
Cobertura medindo 180m de área com 06m de pé direito	1	3.800,00	3.800,00
Locação de Freezer horizontal com 305L e 2 portas	4	70,00	280,00
Disciplinadores para Tendas e Auditórios	380	7,00	2.660,00
Climatizador de ar	4	800,00	3.200,00
Tambor para lixo seletivo	21	35,00	735,00
Mesa de reunião para o credenciamento	2	0,00	0,00
Extensão No Shock 5m	4	18,12	72,48
Adaptadores elétrico padrão	4	4,49	17,96
Pilha AA recarregável com 2 unidades	6	24,90	149,40
Carregador para pilha AA	3	0,00	0,00
Modem e Roteador <i>wireless</i>	2	0,00	0,00
Impressora HP C4480	2	0,00	0,00
Cadeira secretária	6	0,00	0,00
Pupto	1	0,00	0,00
Totem	1	0,00	0,00
Estabilizadores	2	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>28.229,84</b>



<b>Locação de Transporte</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Micro-ônibus	1	1.080,00	1.080,00
Ônibus	1	600,00	600,00
Van (MI/CMT)	2	0,00	0,00
Motoniveladora (limpeza estacionamento)	2	110,00	220,00
<b>Subtotal</b>			<b>1.900,00</b>
<b>Material de Expediente</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Caderno Promocional PISF	1.100	0,00	0,00
Papel Sulfite A4 (resma)	10	15,00	150,00
Papel Vergê A4	4.000	0,15	600,00
Conjunto de tonner para impressora laser	1	1.500,00	1.500,00
Cartucho 940 black	2	56,00	112,00
Cartucho 940 yellow	2	42,00	84,00
Cartucho 940 margenta	2	42,00	84,00
Cartucho 940 ciano	2	42,00	84,00
Cartela de adesivo com 350 etiquetas	4	2,00	8,00
Cordão para crachás	3	25,00	75,00
Fita zebrada de segurança	5	7,50	37,50
Caneta Infra-Vermelho	4	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>2.734,50</b>
<b>Serviços tercerizados</b>			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Unid)	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Painéis de madeira para stands	182	60,00	10.920,00
Palestrante: Rubem Alves	1	23.000,00	23.000,00
Oficineiro: Produção cinematográfica sensível	1	1.000,00	1.000,00
Oficineiro: O teatro como uma ferramenta pedagógica	1	2.000,00	2.000,00
Hospedagem para animadores locais	52	100,00	5.200,00
Hospedagem paraicineiros e palestrantes	18	120,00	2.160,00
Passagem aérea (Uberlândia/Juazeiro - ida e volta)	2	900,00	1.800,00
Serviço de limpeza de banheiros e áreas afins do evento	8	100,00	800,00
Assessoria para montagem da infraestrutura	1	1.000,00	1.000,00





Arranjo floral para abertura	2	100,00	200,00
Caderno de Produção Coletiva	1000	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>			<b>48.080,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>146.799,34</b>

(\*) Os valores zerados são relativos aos itens já existentes na CMT e MI ou aguardando definição do MI.

